

# EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, NOVAS FERRAMENTAS E A BIBLIOTECONOMIA

Eliane L. da Silva Moro, CRB-10/881\*  
Lizandra Brasil Estabel, CRB-10/1405\*\*

---

**RESUMO:** O presente trabalho aborda a educação a distância – EAD no Brasil, a Internet e a interatividade entre aprendente e educador no processo de ensino-aprendizagem e de educação a distância. É importante a atitude do professor diferenciada da aula presencial para a aula a distância, bem como a sua função nesta nova modalidade. Apresenta também a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e algumas de suas realizações no EAD, e o Curso de Biblioteconomia como agente de EAD através da Capacitação Técnica para a Gestão Estratégica de Recursos Informativos e de Tecnologias da Informação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância – EAD; Ferramentas; Biblioteconomia; Novas Tecnologias.

**ABSTRACT:** The present article deals with distance education – EAD in Brazil, the Internet and interactivity between learner and educator in the teaching-learning process and in the distance education process. The importance of the teacher's attitude, different from the traditional class context, as well as his functions in his new role. It also presents some of the accomplishments of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul in the field of distance education. Also the Course of Library Science as an agent of EAD, by means of technical qualification and strategic management of informational resources and information technology.

**KEY WORDS:** Distance Education – EAD; Tools; Distance Education: Library Science; New Technologies.

---

\* Bacharel em Biblioteconomia. Professora Auxiliar do Departamento de Ciências da Informação da FABICO/UFRGS. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, Curso de Especialização a Distância.

E-mail: mmoro@adufrgs.ufrgs.br

\*\* Bacharel em Biblioteconomia. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, Curso de Especialização a Distância. E-mail: estabel@cpovo.net

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, no final do século XVIII, temos os primeiros registros, do início da Educação a Distância (EAD), por correspondência. Tinha como objetivo, a formação profissional e a capacitação dos profissionais para atender as necessidades do mercado de trabalho. Até o início do século XX o seu caráter era profissionalizante. Através dos periódicos, jornais e revistas, eram oferecidos cursos profissionalizantes de datilografia e radiotécnica.

Nas décadas de 60 e 70, passa a ser utilizado o rádio e televisão como meios de EAD, também com o caráter profissionalizante, mas com o objetivo de promover atividades educativas e culturais. Através do rádio, foi possível atingir as populações de baixa renda, por ser um meio de comunicação bastante utilizado, principalmente nas zonas rurais, por ter um baixo custo, poder ser utilizado de forma coletiva e por transmitir a informação de forma auditiva, não necessitando o aprendente ser alfabetizado. A televisão, é um meio de comunicação mais completo, pois transmite sons e imagem. O aprendente sente-se incentivado a assistir as aulas devido ao apelo visual, pois através da imagem, torna-se mais fácil a compreensão da informação. É possível fazer demonstrações, simulações, enfim, é uma das formas mais completas para transmitir a informação. A maior dificuldade com esses meios é a interação entre aprendente e educador. Então, na década de 90, surge a possibilidade de realizar a EAD através da Internet.

## 2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com o avanço das novas tecnologias, o computador passou a ser utilizado como um meio de transmitir a informação e permitir a interatividade entre aprendentes e educadores. As distâncias diminuíram e passou a ser possível atingir uma ampla extensão geográfica, um grande número de recursos humanos, com flexibilidade de horários, podendo todos interagir, havendo uma troca de conhecimentos entre os aprendentes e educadores.

A Internet permite o intercâmbio entre educadores, entre aprendentes, entre aprendentes e educadores. É possível utilizar os mais variados recursos como: áudio, imagem, apresentações multimídia, chats, videoconferência, compartilhar programas, utilizando-os de forma interativa, e-mails, etc.

Estes recursos servem de incentivo para o aprendiz, estimulando a sua interação e possibilitando uma maior comprometimento deste aluno, tornando-se sujeito de sua aprendizagem. É no papel do aluno que vemos o grande diferencial. Na sala de aula, ou aula presencial, a grande energia do processo de aprendizagem está centrado no educador. Na EAD, cada aprendiz acaba traçando o seu rumo, baseado no seu ritmo. No entanto, o aprendiz precisa ser muito mais disciplinado, pois ele precisa determinar os horários, o tempo, o local, enfim, cabe a ele traçar metas e objetivos e realmente fazer o curso de forma consciente e participativa para poder atingir os objetivos propostos.

O papel do educador também é diferenciado:

“Aquele modelo antigo de professor que transmite o conhecimento não existe mais. O professor tem que prover um ambiente de inteligência coletiva e, na virtualidade, isto é muito importante. ... O professor não é mais um transmissor, é um provedor.” (LÉVY, 2000, p. 6).

O professor/educador não é o “informador”, mas o coordenador do processo de ensino-aprendizagem. Cabe a ele incentivar, estimular, orientar, criticar, questionar, participar. Aprendiz e educador compartilham do mesmo ambiente e estabelecem uma relação de troca de conhecimentos e descobertas. O professor/educador é um facilitador, um colaborador.

### 3 AS NOVAS FERRAMENTAS

Com a possibilidade do uso da Internet na EAD, passou a ser possível utilizar uma série de novas ferramentas, tanto para os encontros síncronos como assíncronos.

Nos encontros síncronos, onde aprendizes e educadores podem realizar discussões e troca de informações no tempo real, podemos destacar ferramentas como os chats (salas de bate-papo), o ICQ, o NetMeeting, onde é possível realizar videoconferências. O NetMeeting permite que, em tempo real, os usuários possam trocar imagem, através de *webcams*, áudio, compartilhar programas, inclusive criar textos, desenhos, de forma compartilhada, permitindo que os usuários façam alterações nos arquivos. É possível compartilhar textos no Word, fazer desenhos no quadro branco, também chamado quadro de comunicações, onde de forma interativa é possível dese-

nhar, escrever de forma cooperada. Existe, ainda, o Equitext, que é um programa desenvolvido pelos alunos de Doutorado em Informática na Educação da UFRGS, que permite a criação de textos de forma cooperativa, onde o vários usuários criam o texto em conjunto, podendo alterar o texto, criar parágrafos, inserir dados, retirar, etc. É necessário aprender a trabalhar de forma cooperativa, respeitando a individualidade de cada um mas, ao mesmo tempo, colaborando com o grupo. Existem, também, outras ferramentas como o Cu-SeeMe, Meeting Point, etc.

Na forma assíncrona, é possível destacar o uso dos e-mails, da lista de discussão, que possibilita o envio de mesma mensagem para várias pessoas, os forums, livros de visita (guestbooks), os sites, home pages, etc.

O mais importante é selecionar as ferramentas mais adequadas para os objetivos que queremos atingir e buscar as melhores alternativas para que haja interação entre as pessoas que fazem parte deste processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Alex F. T. Primo (2000):

“(...) a prática de ensino a distância que pode de fato ser revolucionária é justamente aquela que diminui as distâncias através da interação. Trata-se de valorizar a Internet naquilo que ela possui de mais extraordinário: a capacidade de mediação lógica. Se o ensino mediado pela televisão esbarrou na transmissão unilateral, o uso da Internet com o mesmo fim se configura apenas, e de forma paradoxal, como uma forma arcaica de última geração!”

#### 4 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E A EAD

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS nos primeiros projetos de EAD programados pelo Ministério da Educação, experienciou como piloto, as execuções dos mesmos, desde o início dos anos 80. Atualmente, participa do programa educacional das novas tecnologias de informação e comunicação do Ministério da Educação, o ProInfo, com a responsabilidade pela formação dos professores que executam as ações programadas nas escolas.

Atualmente a UFRGS, através da Faculdade de Educação, oferece para a comunidade acadêmica os seguintes cursos:

- Doutorado em Informática na Educação;

- Curso de Especialização em Informática na Educação – Pós-Graduação “Lato Sensu” a Distância;
- Workshop em Informática na Educação.

O enfoque é interdisciplinar, integrado às áreas de Informática, Psicologia e Educação,” com vistas a estudar as possibilidades e alternativas do uso da Informática na Educação.”

#### 4.1 A FABICO e EAD

A Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação/FABICO, através do Departamento de Ciências da Informação, também sentiu a necessidade da formação de um novo perfil profissional, pois “(...) os novos perfis profissionais e os novos produtos de informação abrem perspectivas para a reorganização das instituições e seus espaços.” (BRITO, 1997, p. 139).

As bibliotecas tornam-se assim, acessíveis a distância e a variedade de novas alternativas traz benefícios tanto para os profissionais da informação quanto para usuários.

Com a preocupação da formação de recursos humanos para o uso estratégico de informações e de novas tecnologias visando a sua qualificação, surge o projeto de Capacitação Técnica para a Gestão Estratégica de Recursos Informativos e de Tecnologias da Informação/CAPATEC, sob a coordenação da Professora Dra. Lilia Maria Vargas. O CAPATEC envolve as áreas da gestão estratégica da informação, as tecnologias da informação, as fontes de informação, a ação cultural, a comunicação comunitária e a gestão de projetos. Dentre os objetivos do CAPATEC, destacam-se:

- capacitar e aperfeiçoar tecnicamente recursos humanos atuantes em organizações educacionais, empresariais, artísticas, religiosas, públicas ou privadas, para promover em suas comunidades locais o uso estratégico de informações e de novas tecnologias de informação visando a sua melhor qualificação (“life long learning”) e, conseqüentemente, maior retorno à sociedade brasileira;
- oportunizar conhecimentos e experiências sobre avanços tecnológicos e informativos compatíveis com as suas áreas de atuação na sociedade e nas organizações;
- orientar profissionais para que, a partir dos recursos informativos existentes, explorem todas as potencialidades locais em benefício do cidadão.

O CAPATEC oferecerá à comunidade acadêmica e profissional, programas como: disciplinas do currículo do curso de Biblioteconomia a distância, cursos de extensão a distância, cursos de aperfeiçoamento a distância e outras atividades previstas no Projeto.

## 5 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA APLICADA NA BIBLIOTECONOMIA

Com todas estas possibilidades que a Internet nos proporciona, permitindo a utilização de vários recursos interativos, servindo de incentivo e auxiliando no processo de ensino aprendizagem onde o aluno é agente de construção de seu próprio conhecimento e o professor um facilitador, um colaborador, a Biblioteconomia passa a fazer parte deste novo universo através do Capatec, da aplicação destas novas ferramentas em sala de aula, com a utilização dos recursos disponíveis nos laboratórios de informática e a possibilidade de realização de Cursos de Extensão, à distância.

Uma das primeiras experiências realizadas na FABICO, no Curso de Biblioteconomia, foi na disciplina BIB 3039: Incentivo à Leitura, onde os alunos, após terem estudado em sala de aula os critérios de seleção de textos e indicações de leitura, compartilharam o NetMeeting, através de um chat, trocando sugestões, fazendo colocações a partir do trabalho realizado em sala de aula e na Biblioteca Escola, da FABICO, através do quadro branco, criando ilustrações referentes aos livros infantis analisados e interagindo com todos os colegas e com uma aluna do Curso de Pós-Graduação de Informática na Educação, Karina Leite, que reside em Vitória, Espírito Santo, e foi colaboradora na realização desta atividade.

A partir deste primeiro trabalho e do grande interesse demonstrado pelos alunos, serão realizadas outras atividades e interatividades, com outros alunos do curso, para que a aprendizagem seja feita de forma cooperativa e coletiva.

Surge também a possibilidade da realização de um Curso de Extensão para a formação de leitores, capacitando professores e bibliotecários, a distância. Através deste projeto, possibilitar-se-á que os profissionais que não residem na capital, as pessoas que tem dificuldades de horários e a possibilidade de realizar este curso em seu ambiente de trabalho, reduzindo custos, permitirá a capacitação destes profissionais de forma qualificada, com recursos adequados, ferramentas interativas, permitindo a troca de experiências, conhecimentos, trabalhando de forma cooperativa, fazendo com que, em

nosso estado e até no Brasil, possamos ter alternativas para formação de leitores, auxiliando na formação da cidadania e sendo disseminadores de informação e agentes no processo educacional da sociedade brasileira.

É a Biblioteconomia saindo das quatro paredes, é a Biblioteca aberta tornando-se acessível a distância, utilizando as novas ferramentas, as tecnologias, as variedades de novas alternativas, para levar à sociedade a informação e capacitando pessoas de forma qualificada a utilizarem estes novos recursos e disseminarem a informação aos mais diversos locais deste país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 BEHAR, Patrícia Alejandra. *Evolução da Informática na Educação*. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 12 slides.

2 BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. *CT Brasil*. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/prog/informatica/default.htm>>. Acesso em: 18 nov. 2000.

3 \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. *PROINFO*. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br/>> Acesso em: 15 nov. 2000.

4 CARMO, Paulo Roberto do; SOUZA, Vilmar Figueiredo de. *A Revolução das Aprendizagens: como o regimento escolar pode libertar a alegria de aprender*. São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

5 CARNEIRO, Mára Lúcia. *Educação a Distância*. Porto Alegre: UFRGS, 2000. Disponível em: <<http://penta.ufrgs.br/~mara/esp/ead-files/outline.htm>> Acesso em: 13 nov. 2000.

6 CRONIN, Blaise; McKIM; Geoffrey. Internet. In: *A Informação: tendências para o novo milênio*. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 1999. Cap. 4, p. 63-79.

7 DIMENSTEIN, Gilberto. O Aprendiz do Futuro. *Educação*, Porto Alegre, v. 4, n. 22, p. 9-20, set/out. 2000.

8 FRANCO, Sérgio Roberto Kieling. *O Construtivismo e a Educação*. 6.ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

9 KRAMER, Erika A. W. Coester *et al.* *Educação a Distância: da teoria à prática*. Porto Alegre: Alternativa, 1999.

- 10 LÈVY, Pierre. As Novas Tecnologias Democratizaram o Saber. *Educação*, Porto Alegre, v. 3, n. 21, p. 5-7, jul/ago. 2000.
- 11 MORO, Eliane Lourdes da Silva; Estabel, Lizandra Brasil. *A Infomática na Educação e os Programas Governamentais*. Disponíveis em: <<http://www.pgie.ufrgs.br/~elianem/proinfo.htm>> <<http://www.pgie.ufrgs.br/~lizandra/proinfo.htm>> Acesso em: 21 nov. 2000.
- 12 PRIMO, Alex Fernando Teixeira. *Ferramentas de Interação em Ambientes Educacionais Mediados por Computador*. Disponível em: <<http://usr.psico.ufrgs.br/~aprimo>> Acesso em: 01 nov. 2000
- 13 TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach. *Aprendendo Online: o que há de novo no papel do aluno?* Disponível em: <<http://penta2.ufrgs.br/edu/espie/alunoonline.htm>> Acesso em: 01 nov. 2000.
- 14 TIJIBOY, Ana Vilma *et al.* Aprendizagem Cooperativa em Ambientes Telemáticos. *Informática na Educação: teoria & prática/ Curso de Pós Graduação em Informática na Educação*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 19-28, 1996.
- 15 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Capacitação Técnica Para Gestão Estratégica de Recursos Informacionais e de Tecnologias da Informação*. Porto Alegre: 2000. Projeto Capatec.